



# REGENERAÇÃO

CINEMA  
BEN-HUR  
BREVEMENTE

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

É amanhã que vai ser inaugurada a rede telefonica desta região.

Para este fim vêm expressamente à nossa terra sua ex.<sup>a</sup> o sr. Governador Civil tenente José da Silva Mendes, Administrador Geral dos Correios, Fernando Silva, Director dos Correios de Leiria, Comandante Militar, Presidente da Junta Geral, Presidente da Câmara, Engenheiro Peres e Sá, imprensa, etc.

A inauguração começará por Ancião, sendo a desta vila às 12 horas, indo de seguida para a Castanheira de Pêra, onde será oferecido a sua ex.<sup>a</sup> o sr. Governador Civil e comitiva, um lauto banquete.

Sua ex.<sup>a</sup> o sr. Silva Mendes, digníssimo Governador Civil e sua comitiva, após a inauguração dos telefones, terá a recepção oficial na Câmara Municipal, onde lhes será oferecido um porto de honra.

O nosso amigo dr. Martinho Simões, não pode comparecer por motivos de força maior.

Este melhoramento acrescentar a tantos outros que a nossa terra já disfruta, bem merece o nosso aplauso e de todos que se interessam pelo progresso da nossa terra e região.

A pouco e pouco vamos conquistando tudo que era indispensável para o desenvolvimento da nossa terra, mercê é claro, duma política bem orientada, timbrando por um bairrismo excepcional, bairrismo este a que não estávamos habituados.

Outro problema nos assobereba neste momento, o Caminho de Ferro e com carinho e boa vontade anda a ser tratado, vamos a ver o que se consegue.

O povo e principalmente o nosso comércio deve comparecer à chegada das altas individualidades que vêm inaugurar os telefones.

DE regresso das águas de Caldelas encontra-se à frente da sua casa comercial o nosso amigo José Pedro dos Santos.

— Também regressou da sua habitual cura de águas das Pedras Salgadas o nosso amigo Francisco Rodrigues Ferreira, conceituado comerciante da nossa praça.

A feira de ano que se realisa no próximo dia 27 e 28, nesta vila, denominada de São Pantalhão, este ano vai ser abrilhantada com quermesses, tombolas, récitas, saraus, festas sportivas, etc., um verdadeiro dia de festas.

O produto liquido de toda esta festa reverte a favor da nossa igreja e o excedente, é distribuído pelos pobres.

A Comissão de que fazem parte os nossos amigos Joaquim Jo-

## Ainda os Caminhos de Ferro

No último artigo apreciámos superficialmente as vantagens que o novo plano proporcionará à nossa região.

Ocorre-nos hoje perguntar qual a razão porque a região central tem sómente em primeira fase um ramal e dois troços de duas linhas?

Esta pergunta fazemo-la em virtude de outras regiões, como por exemplo o norte e sul, terem sido contempladas com maior número de linhas incluídas na primeira fase. Tem elas porventura um trafego provável maior do que aquele atribuído às da nossa região?

Entre o Mondego e Tejo, ou seja a nossa região, encontra-se tam exaurida de meios fáceis de transporte e com tam poucas estradas que se o Governo não der rapidamente concessão desse grupo de linhas a uma empresa idonea que inicie imediatamente os trabalhos nesse sentido crêmos que jámais gosaremos a ventura de nos transportarmos rapidamente aos grandes centros, e bem assim ficarmos indefinidamente impedidos de ver progredir o nosso comércio e indústria.

Apelamos para o recto espirito de justiça do ilustre titular da pasta do Comércio e Comunicações a fim de que S. Ex.<sup>a</sup> se amercie desta isolada região, faze do incluir na 1.<sup>a</sup> fase de construção transversal de Figueiró dos Vinhos-Pombal á Sertã o que não é de mais para a nossa região e certos estamos que com boa vontade talvez fosse possível incluir também a linha de Tomar-Entroncamento a Miranda do Corvo o que mais facilitaria, ainda, as nossas relações e daria assim margem a ligar as linhas do Norte e Leste com a de Coimbra Arganil e ainda com a parte da linha da Sertã-Nazaré á Idanha-Nova cuja primeira fase compreende o troço de Nazaré a Tomar. Teríamos assim a primeira irradiação de linhas cujo centro é a cidade de Tomar.

Mais tarde quando estas linhas estivessem concluídas continuaria a empresa a construção das restantes, quasi que só com o rendimento das primeiras linhas construídas. Parece-nos assim que sem prejudicar interesses doutras regiões seria facil acomodá-los todos incluindo na primeira fase a transversal de Figueiró dos Vinhos-Pombal á Sertã—e a linha de Tomar-Entroncamento a Miranda do Corvo—linhas estas que com a da Sertã devem formar um toda indivisível ou seja o grupo de linhas da nossa região.

sé da Conceição Junior, Vasco de Cid e Castro, Alvaro Rêgo, Fernando Lacerda, José Grãgera Abreu, Martim Luiz Garcia, Afonso Lacerda, Henrique Lacerda e Ramiro Agria, são a garantia mais que provada do brilhantismo destas festas.

É assim que se marca.

EM casa do nosso amigo e digníssimo Administrador do Concelho sr. Manuel dos Santos Abreu, encontra-se a passar alguns dias seu filho e nosso amigo Alvaro Grãgera dos Santos Abreu, funcionario da Câmara de Gaia que vem acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa.

O nosso jardim está a ser muito visitado, principalmente à noite, fazendo-se sentir já a falta de bancos.

A Comissão de Turismo lembramos a necessidade de aumentar os bancos, ou pensar já, nos bancos para o Parque.

Visado pelo Censor, de Tomar

FIGUEIRÓ está a ser muito visitado.

Recomendamos aos nossos hotéis o favor de tratarem bem os nossos hospedes.

Os melhores propagandistas das nossas coisas, são os turistas, por isso recomendamos que lhes sejam dispensadas todas as atenções, pois só assim podemos recomendar esta encantadora vila e região.

PARA Monte Rial, seguiu na corrente semana o sr. dr. Artur Nunes Agria e sua ex.<sup>ma</sup> Esposa.

EXAMES DE 4.<sup>a</sup> CLASSE. Começaram no próximo passado dia 15 as provas escritas dos exames de 4.<sup>a</sup> classe dos alunos das escolas do concelho, na escola central desta vila. Constituem o júri os professores srs. Joaquim Nunes Rodrigues de Pedrógão Grande, presidente, João Antonio Semedo e D. Emília Neves Coutinho, desta vila, vogais. Foram propostos 42 alunos.

Dos 24 que fizeram provas escritas, na segunda-feira, foram admitidos 23 à prova oral.

As classificações obtidas pelos que já fizeram esta última prova, são os seguintes:

— De Arega, cujo professor é o sr. Henrique de Oliveira Soares — Antonio Teixeira, aprovado; Evaristo Gomes Godinho, distinto; José Henriques Feliciano, aprovado; Manuel da Conceição Rodrigues, aprovado.

— De Aguda, cuja professora é a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Ferreira — Fausto Carvalho de Abreu, aprovado; Jaime Simões de Carvalho, aprovado; Alice da Conceição Alves, aprovada; Almerinda Augusta da Conceição Carvalho, aprovada.

— De Lomba da Casa, cuja professora é a sr.<sup>a</sup> D. Herminda do Espirito Santo Azevedo — Arlindo Godinho de Sá, aprovado; José Maria Mendes Duarte, aprovado; Herminia Godinho Jorge, aprovada.

— Da Ponte de S. Simão, cuja professora interina era a sr.<sup>a</sup> D. Isaura de Jesus Correia — Maria da Conceição Simões, distinta.

— De Santo Antonio das Bairradas, cuja professora é a sr.<sup>a</sup> D. Isabel do Rosário Gonçalves — David Soares Antunes, aprovado.

— De Bairrão, cuja professora é a sr.<sup>a</sup> D. Angelica do Rosário Gonçalves — Armando Caetano de Oliveira, aprovado.

Foi reprovado um aluno.

Na hora em que o nosso jornal entrou na máquina ainda não sabiamos quais os resultados dos restantes alunos que fizeram provas escritas e ainda dos que faltavam fazer prova oral do 1.<sup>o</sup> turno.

Para o próximo número completaremos as nossas informações.

CARTEIRA

—Durante alguns dias esteve nesta vila, acompanhado de sua gentil sobrinha, D. Guimar Fernandes Lopes, do Brasil, o nosso amigo e assinante sr. Caetano Henriques Fernandes, de Sarzedas de S. Pedro.

—Com sua gentil filha D. Stela Guimarães e em casa de sua irmã a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Herminia de Paiva David, encontra-se a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Rosa de Paiva Guimarães.

—Já se encontram em Lomba da Casa, passando as férias com sua avó e tia, as académicas Amarilis e Angelina F. Godinho, que obtiveram passagem respectivamente à 5.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> classes do Liceu Central da Guarda.

—Cumprimentamos nesta vila, o nosso amigo e assinante sr. Albano Alves de Carvalho, de Vilar, e que vinha acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Soledade Henriques Alves e que vieram esperar o sr. Adelino Alves de Carvalho que regressava da América.

Aguardente boa

Vende Antonio Serra—Figueiró dos Vinhos.

Repóter X

Segundo informações que recebemos de Lisboa e Porto, o jornal do «Repóter X» deve aparecer, definitivamente remodelado, no próximo dia 19. Existe um admirável ambiente de curiosidade e interesse em redor deste semanário, que, além de ser o resumo comentado de todos os acontecimentos nacionais e estrangeiros, publicará todas as semanas reportagens sensacionais sobre os assuntos de mais palpitante actualidade, assim como uma vasta informação inédita de todos os campos e de todos os géneros.

São 16 páginas de jornalismo emocionante, como só Reynaldo Ferreira, «Repóter X», conhece o segredo. A impressão é feita a duas cores; numerosas ilustrações; e uma colaboração selecta. Todos os pedidos de venda ou de assinatura podem ser dirigidos aos escritórios do «Repóter X»-Rocio, 3-3.<sup>o</sup>, Lisboa, ou à Empresa Editori l A. B. C., Limitada, Rua do Alecrim, 65, Lisboa, que é quem encarregou da expansão deste jornal, por todo o país.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

Major Neutel Simões Abreu, Varzea Redonda.

Manuel Fernandes das Neves, Figueiró.

Joaquim Simões, Barraca. Adolfo Godinho, Santos—Basil.

Antonio Curado d'Almeida Junior, Figueiró.

FITA SEMANAL

De novo...

Há muito tempo que a fita já tinha descido à terra, Mas hoje a defunta, aflita, Sai da cova, ressuscita... Entra de novo na berra.

Muita gente em reboliço... Estardalhaço... Que será? Dão-se voltas ao toutiço, Tudo pergunta que é isso, Ou então que novas há.

E a fita, que Deus tinha, Desde há tanto, ao pé de si, Cá do burgo se avisinha, Com mais juiso na pinha Do que aquel' que há para al.

Tráz papel de linguado, Aos cadernos na aljibeira; Um Kod k apetrechado; E um lapis bem aparado Por detraz da orelheira.

Dentro e fora do país, Dá tento do que se passa. Em tudo mete o nariz... E regista o que se diz Em verso côxo e sem graça.

E ao leitor, se algum houver Que ainda esteja disposto A uma fita ou outra ler, Agradeço, estás á ver, A maçada de mau gosto.

Porque eu sei, e bem calculo, A importância que vós dais (E com isso me congratulo) Ao verso reles e chulo De quem não pode dar mais.

Em breve faço tenção De, cá na fita, abrir bico Sobre coisas de estado... Que se passam, que se dão... Mas hoje, por aqui fico.

Francisco Pires

Contribuições

Estão a pagamento na tesouraria da Fazenda Pública deste concelho as seguintes contribuições: Contribuição Predial, Contribuição Industrial (grupo A.) Imposto sobre Aplicação de Capitais e Imposto Profissional.

UM hábil contra-mestre de alfaiataria acaba de abrir um atelier, num dos melhores locais desta vila, preenchendo assim uma falta que agora sobretudo se notava nesta terra.

Dizem nos não ser vulgar o seu trabalho, pois que tendo sido contra-mestre da sua arte nas melhores casas de Sevilha e Lisboa, veio para o nosso meio recomendado como esplendido para a saúde, esperançoso para a execução da sua profissão.

Na verdade Figueiró com os seus grandes armazens de lanifícios, com a sua elite fidalga e exigente no bem vestir, merecia bem ter um atelier que satisfizesse os mais exigentes.

E o sr. Orestes Ribeiro Osório veio ao encontro dessa exigência executando, tanto fatos de homem como de senhora pelos mais modernos figurinos que mensalmente recebe de Paris. E assim Figueiró progride.

Instrução e educação

Instruir é construir Victor Hugo

Instruir é educar o povo é sem duvida o problema que mais devia preocupar os homens publicos deste paiz, porque é da resolução deste importante problema que depende o engrandecimento do paiz, e o bem estar do povo.

Muito e muito se tem dito, mas pouco de pratico se tem feito em pról desta questão, que promete eternisar-se para vergonha de todos nós.

Não basta a bõa vontade do professor primario e o esforço persistente de algumas duzias de carólas para solucionar este assunto, é preciso mais e muito mais para que a acção combativa contra o analfabetismo se manifeste util e eficaz em proveito deste paiz adoravel, que triste é dizer-lo manter ainda, em pleno seculo xx, uma percentagem assustadora de analfabetos.

Esta falta de acção e direi mesnir de patriotismo não pode continuar, é preciso reagir, lutar e dominar esses grupos que lucram ou parecem lucrar com a ignorancia do povo, entravando a marcha de todas as iniciativas que tenham por objectivo a instrução e educação do povo.

Não devemos continuar na retaguarda das nações civilizadas; mas para nos collocarem no lugar que justamente nos compete precisamos de extirpar esse escaracho daninho do analfabetismo, espalhando pelos cérebros ignorantes a prodijiosa e fecunda semente de instrução.

E só então poderemos caminhar na estrada grandiosa do progresso, de cabeça bem levantada e a passos firmes, levando Portugal para um melhor futuro!.....

Jorge Larcher

A «Gazeta de Coimbra» brilhante diário que se publica em Coimbra, tem publicado cartas acêrca desta vila e região que muito nos penhoram e as quais sinceramente agradecemos.

Figueiró é de facto uma terra encantadora, uma esplendida estancia de repouso, quando se resolver o problema dos hotéis.

SUBSCRIÇÃO

Para levar a efeito os trabalhos de reparação duma sala, no edificio escolar masculino de Vila Facaia:

Transporte	944\$50
Manuel Henriques Eiras	50\$00
João Martins	20\$00
José Martins	20\$00
Eduardo Coelho	20\$00
José Henriques Dias	10\$00
José Coelho	5\$00
Manuel Coelho	2\$50
Edgar Alves Pedroso	4\$50
Sôma	1.076\$50

—Os senhores:—Antonio Tavares de Carvalho, Manuel Henriques, Lino de Paiva, Manuel Mendes, Domingos Lopes de Carvalho, Abilio Henriques e João Dias Coelho;—concorreram com Madeira.

—João Lopes e Irmão, Damião de Oliveira David, Joaquim de Carvalho, José Dias e Manuel Carvalho Junior;—concorreram com Carrêtos.

FIM

As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos

Deveria o Intendente fazer semear e plantar desde logo de pinheiros os altos e cabecos nas visinhanças das Ferrarias e ao longo do Zêzere e Ribeira de Alge; e de sobreiros, carvalhos, chòpos, olmeiros e outras arvores (como diversamente conviesse) os valles e quebradas. — Os particulares tambem, neste ponto, ficavam sujeitos a encargos, quaes eram os de semear e plantar, na proporção da necessidade que tivessem suas casas e misteres, algumas geiras de arvores nos logares que lhes fossem designados; conformando-se o Alvará com o principio estabelecido no direito publico florestal da Europa, de que deve supportar encargos todo aquelle individuo que auferir proveitos. — Tudo isto, não só se referia ao districto das Ferrarias, senão tambem a todos os districtos mineiros do reino; entendendo-se que as respectivas minas não poderiam ser lavradas e manipuladas, se faltassem madeiras, lenha e carvão.

—Um trabalho estatístico, de grande monta, era committido ao Intendente, ainda hoje muito recommendavel. — Devia proceder à feitura do tombo dos baldios e caminhos, formando mappa e tabellas, que houvessem de especificar a posição, extensão e configuração dos terrenos. — o direito que existisse a respeito de cada um delles, — a natureza mineral dos mesmos; os rios, ribeiros e correntes que os atravessavam; as espécies de arvores e cêpas que nelles houvesse; os caminhos e meios de conducção; o

prêço dos transportes, do córte das madeiras e lenhas, e o da feitura do carvão.—O conhecimento destes elementos estatísticos devia ser a base do estabelecimento de uma administração ecômica e regular, que no futuro produziria proveitosos resultados.

III

E' de todos conhecida a importancia que o combustivel tem na industria mineira, e o quanto é poderoso esse elemento entre as condições económicas das miuas.

Por esta razão, e pelo muito que interessa a este paiz o plantio de arvorêdos, pareceu-me indispensavel detêr-me na consideração da doutrina e disposições do Alvará de 30 de Janeiro de 1802, a tal assumpto relativa, e em verdade merecedoras de serem recordadas.

—A parte do Alvará, que no artigo antecedente começamos a examinar, tem as feições de um código florestal; falta-lhe, porém, um bom ordenamento na disposição das matérias, não menos que a clareza e a precisão na phrase. — Apontaremos, muito em substância, alguns preceitos e providencias mais.

Prohibia a feitura de carvão, que houvesse de ser vendido fora do districto; marcava aos proprietários e aos carvoeiros os logares onde podia effectuar-se a operação; e regulava o modo de proceder-se ás queimadas — com as devidas precauções.

(Continua)

Tito de Sousa Larcher

Inauguração de uma Escola em Mesquitela

(Retardada)

(Continuação)

«A V. Ex.<sup>a</sup>, Sr. Inspector-Chefe, a V. Ex.<sup>as</sup> srs. Inspectores da Região Escolar da Guarda, eu cumprimento cordealmente e agradeço intrinsecamente o ensino que amavel e gentilmente me proporcionaram de mais uma vez admirar e enaltecer a Escola Primária, a escola caracteristicamente popular.

«V. Ex.<sup>as</sup> como inspectores, enquanto a Inspecção não seja considerado expressamente inutil—e só o será no dia, no momento, em que o professorado tiver uma larga cultura psico-pedagógica, um grande amor e largo conceito da sua nobilissima missão social — têm um alto dever a cumprir (cheio de trabalhos, engastado de responsabilidades.

«Só os vindouros dirão se ela foi cumprida; só o futuro dirá se o professorado, o povo, o govêrno, a Nação enfim, facilitou o desempenho de tão árdua quão espinhosa mas elevada e sacrossanta missão.

«A vossa presença aqui, e na totalidade, é sintoma claro e evidente do acendrado desejo que nos anima no vasto campo pedagógico e na correccção administrativa do tempo e número da Nação. Ela, a Nação, ao confiar-nos tão elevado e pesado encargo, por intermédio do Central Govêrno, isso mesmo espera e espera de V. Ex.<sup>as</sup>.

«Ao illustre professor de esta escola, aos educadores profissionais de esta terra, eu não posso deixar de dirigir palavras de louvor e incitamento pela obra tão auspiciosamente encetada:

A reunião selecta e educativa de inspectores, professores, familias, alunos e conterraneos nossos (em tão avultado número)—com as pessoas mais illustradas da região — é única nos anais da Escola Primária.

«A Escola, e nomeadamente a Primária a todos interessa; a instrução a todos aproveita; a educação na sua acepção mais lata, a todos é indispensavel. A educação de uns noutros se vai reflectir, quer o queiram quer não. Razão esta basilar para que o Estado cuide da do individuo.

«A protecção, o carinho, a defeza da Escola de todos é devida. E isto no interesse comum, que o interesse é de cada um.

«Elevando-a, defendendo-a, honrando-a, collocando-a no lugar que incontestavelmente lhe pertence—o coração de todos nós, o coração da Pátria — cumprimos um dos nossos mais sagrados deveres, de patriotismo, de humanidade.

«Aos pais, aos avós, aos parentes, aos tutores e amigos destas crianças, acepção mais pura e mais humana, direi que a maior fortuna a deixar, a legar aos filhos ou tutelados é a cultura individual no seu triplice aspecto físico, intelectual e moral.

«Podem as lutas politicas ou as revoluções sociais; podem os cataclismos ou os scelerados de qualquer espécie despojar o individuo de honorarias officiais ou de bens materiais puramente terrenos; o que nunca conseguirão é esbulhullo do saber, da sciencia e da virtude.

«São estas o seu baluarte, a sua maior riqueza.

(Continua)

C.

## Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS  
3.ª praça

No dia 20 de Julho corrente pelas doze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão à praça sendo entregues a quem mais oferecer os prédios seguintes, penhorados na execução, que o Ministério Publico move contra Alberto Correia, da Lameira Cimeira, desta comarca.

1.º—Uma terra de mato ao Cabeceiro das Ovelhas, limite da Lameira Cimeira, sem valor.

2.º—Uma sorte de mato sita ao Carvalhinho, dito limite sem valor.

3.º—Uma sorte de mato sita ao Covão, dito limite sem valor.

4.º—Uma terra de seca ao Fundo da Lameira, sem valor.

5.º—Uma terra de sementeira com oliveiras sita ao Souto Redondo sem valor.

São citados por este credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 1 de Julho de 1930.

O escrivão do 1.º officio  
Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
A. Rego

## Anúncio

JUIZO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
(1.ª Publicação)

Por sentença do tribunal do comércio desta comarca, proferida em dois de Julho corrente, foi julgado em estado de falencia ou quebra, a massa da herança do falecido e comerciante João Antão, residente que foi no lugar da Agria, freguesia de Pedrogão Grande, desta comarca, sendo nomeado administrador da massa falida Carlos de Araújo Lacerda, casado, proprietário, residente nesta vila, e marcado o prazo de cinquenta dias para reclamação dos créditos.

Figueiró dos Vinhos 4 de julho de 1930.

O escrivão do 2.º officio  
Joaquim José da Conceição Junior  
Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,  
A. Rego

## Nova Alfaiateria

Executam-se todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Fatos de homem, criança e senhoras pelos mais modernos figurinos, recebidos mensalmente de Paris. Especialidade em obra de cinta.

O seu proprietário é um contra-mestre que fez a sua escola nas melhores casas de Lisboa, e trabalhou ultimamente em Sevilha.

Modista para fatos de senhora, corte Alfaiate.

Rua dr. Manuel de Vasconcelos  
Figueiró dos Vinhos

O Proprietario,  
**Orestes Ribeiro Osorio**  
Dá informações Baptista dos Santos Ideias.

## Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS  
(1.ª praça)

No dia 27 do corrente mês de Julho, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão à praça para serem entregues a quem maior lance oferecer, os prédios seguintes, penhorados ao executado Domingos Henriques, viúvo, proprietário, residente em Castanheira de Pêra, nos autos de execução de sentença em que o exequente Antonio Lopes do Rêgo, casado, comerciante, residente no Pontão, freguesia do Avelar, comarca de Ancião.

1.º—Uma terra de sementeira e oliveiras, sita à «Quinta Nova», limite do Troviscal, parte do nascente com Manuel Henriques, poente com o rego da água, norte com Orlando Rodrigues Costa e sul com Américo Francisco das Neves. Vai à praça no valor de 35\$20

2.º—Uma terra de sementeira de rega, com oliveiras e mato, sita ao «Dordio», lim te do Troviscal, parte do nascente com Maria Rosa das Neves, poente com Manuel Francisco Neto, norte com o viso e sul com Manuel Francisco Neto. Vai à praça no valor de 35\$20

3.º—Um pinhal de corte, sito ao «Souto do Val» limite de Castanheira de Pêra, parte do nascente com o caminho público, sul com Manuel Francisco Neto, norte com João Alves da Silva e poente com baldio. Vai à praça no valor de 210\$00

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da contribuição do registro.

Por este são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos em termos legais.

Figueiró dos Vinhos 7 de julho de 1930

O escrivão 1.º do officio  
Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,  
Alfredo Rego

## Carta de Figueiró

Pois é como te contei meu amigo. Fiquei surpreendido em ter encontrado à venda no seu agente desta vila os tão afamados Pneumáticos KELY, e as bellissimas camaras de ar da mesma marca.

Em tempo usei aqueles optimos pneus, e como não soube mais aonde me dirigir para a sua compra, tenho usado outras marcas.

Não quero dizer-te as arrelias que tenho tido com o meu carro depois que deixei de usar aquela marca de pneumáticos.

Porém, tenho tido uma série de arrelias com derrapagens, o carro muitas vezes sem se segurar na estrada etc. etc.

Como vês só aqueles pneus de que em tempo te falava e que agora finalmente encontrei, me vão proporcionar um belo passeio à Serra da Louzã, pois que só com eles consigo a segurança do carro, e aqui fica um convite para me acompanhares em tal passeio

Se entretanto precisares de algum pneu para o teu carro, encontras esta maravilhosa marca no

**Centro Comercial**  
**Manuel Lopes Bruno**  
**Praça José Malhõa**

Desculpa-me a massada e dispõe do teu amigo sincero

Joaquim Belencourt de Mogalhões

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral  
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

## Aguda

Nesta localidade vendem-se as seguintes propriedades pertencentes ao tenente João Gomes da Silva Teixeira:

Ótimo Carvalhal, para lenha e madeiras, junto ao cemitério;

Explendida morada de casas (antiga residência do Pascoal) tendo anexa uma vinha de 5 anos, junto à Igreja.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário em Figueiró dos Vinhos.

Estes prédios não são onerados e entregam-se completamente livres.

## Fábrica de Refrigerantes

Com bõa clientela e instalada em ótimo local. Vende-se pelo motivo do seu proprietario não poder estar à testa dela. Ensina-se a quem precisar. Nesta redacção se diz.

## MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

em Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu

para informação:  
Albano dos Santos Abreu  
(Em frente da Igreja)

## Grande novidade

### CONDE ZEPELIN

Jerónimo Rodrigues Pinhão, participa aos seus amigos e ao público em geral que tomou a representação duma das melhores casas francesas que fabricam os mais completos aparelhos de rádio-telephonia, e que tendo já em seu poder um desses aparelhos — o único que existe em Portugal, como prova com documentos — convida os figueiroenses a ouvir o grande Conde Zepelin que assim se chama o auto-falante, por ter acompanhado a viagem do diregivel «Conde Zepelin».

Por intermédio deste aparelho ouvem-se as melhores músicas, tocadas em todo o mundo, assim como conferências, tal qual como se se estivesse na terra da sua procedência. Estes aparelhos vendem-se por preço que nenhuma casa de Lisboa ou Porto pode competir.

Certifiquem-se indo ouvir todos os domingos no Cinema o grande Conde Zepelin.

## Consultorio Dentario

DE

M. ANTUNES

POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dor. Dentaduras completas em «cautchouc ou ouro». A's terças, quartas e quintas-feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-13



## Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75  
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

## Antonio Batoque ADVOGADO

Fixou residência em Pombal  
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

**CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-4

Preços da fábrica

## A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## Vende-se

Casa com primeiro andar ao Bairro Novo informa Viuva & Filha de Carlos Liborio. 4-5

## Jose Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Central da C. P.

FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS

Depositario da Cerveja Portuguesa, da Companhia Shell, (gazolina, oleos e petroleo) — da telha marselha da Bela Vista, com deposito para entrega imediata.

Agente das companhias de seguros A Nationale e Portugal Previdente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.

Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.

## José Manuel Godinho

Figueiró dos Vinhos

Agente e Depositário

DA

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fábricas do Estado

Vendas por grosso e a retalho

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas

24-18

## REDE TELEFONICA

(Continuação da 1.ª página)

## A CAMINHO DA CASTANHEIRA DE PÊRA

Estrada má e tortuosa. Os autos são obrigados a ir devagar.

Acompanham-nos os srs. dr. José Fernandes de Carvalho, seu irmão Roberto Fernandes de Carvalho, Manuel Diniz Junior e seu irmão Albano Diniz, de Castanheira de Pêra; dr. Mario Cid das Neves e Castro e dr. Simões Barreiros, de Figueiró.

Na Castanheira de Pêra o sr. Governador Civil e comitiva, são recebidos pelas figuras mais gradadas da terra, tendo à frente as autoridades locais com a respectiva filarmónica.

Vivas e foguetes, lá vamos até aos Paços do Concelho, onde o sr. Presidente da Câmara dá as boas vindas, tendo respondido o sr. Governador Civil em termos cativantes para o principal centro de lanifícios do distrito de Leiria.

Dirigem-se para a estação telegrafo-postal, onde é inaugurada a "cabine" telefónica. O chefe do distrito fala com o sr. Ministro do Interior, que pede ao sr. Governador Civil que transmita ao povo da Castanheira de Pêra a afirmação de que o Governo está trabalhando pelo progresso de Portugal e que a ordem pública está assegurada. Outras ligações se fizeram.

## O ALMOÇO

A's 15,30 dirigem-se para o salão do Grémio Castanhirense, onde lhes servem um lauto almoço.

Preside o sr. Governador Civil, Tenente Silva Mendes, tendo à sua direita o Comandante Militar sr. Coronel Lacerda, sr. Fernando Silva, Director dos Correios de Leiria e Tenente Paula Santos; à esquerda Engenheiro Gonçalves, da Administração Geral dos Correios, Major Tomaz da Fonseca, Presidente da Junta Geral, Capitão José Pascoal, Presidente da Câmara de Leiria, Engenheiro Peres e Sá e representantes dos concelhos de Figueiró, Pedrógão Grande e Pombal.

O almoço decorre animado; o Major Tomaz da Fonseca e Capitão Pascoal, certamente, estiveram resolvendo problemas importantes das edilidades a que presidem.

O assunto interessava-lhes.

Nas nossas costas, comentava-se a debatida história da montagem dos telefones.

Todos querem ser servidos ao mesmo tempo.

E' a eterna questão.

Junto de nós, estava a grande imprensa, Armando Boaventura redactor regionalista do «Diário de Notícias» e o seu inspector Nunes de Carvalho.

Mais tarde abanca junto de nós o reverendo Padre Inglez. O grupo ficou mais completo, muito animado, à excepção de Armando Boaventura que neste dia tinha as miudezas um pouco avariadas. Comidas pitantes não iam.

Inicia a série de brindes o Presidente da Câmara de Castanheira de Pêra, nosso amigo Manuel Diniz Junior, saudando o sr. Governador Civil e quantos o acompanharam.

Seguem-se mais brindes, do engenheiro Peres e Sá que salienta as facilidades que encontrou na

montagem da rede telefónica; do inspector do «Diário de Notícias» e do seu redactor regionalista Armando Boaventura, Major Tomaz da Fonseca, dr. José Fernandes de Carvalho, reverendo Padre Inglez, Engenheiro Gonçalves, etc., etc.

O sr. dr. José Fernandes de Carvalho, mais uma vez salientou as necessidades da sua terra de que é principal paladino, estradas, rede telefónica urbana e escolas.

Major Tomaz da Fonseca, Presidente da Junta Geral do distrito, exalta as belezas naturais desta região num curto e elegante discurso.

Referindo-se ao nosso director dr. Simões Barreiros, quiz mais uma vez ser agradável para com ele.

Aqui lhe testemunhamos o nosso reconhecimento pelas imerecidas palavras que lhe dirigiu.

Terminou, fazendo um rasgado elogio do sr. Governador Civil.

O sr. Engenheiro Gonçalves, (da Administração Geral dos Correios) faz uma clara exposição dos telefones em Portugal, salientando a dedicação do pessoal telegrafo-postal.

Referindo-se ao sr. Ministro das Finanças diz: Considero-o uma extraordinária figura de estadista, cuja obra, é a maior afirmação do seu talento, da sua competência e da sua honradez.

E por fim fala do sr. Governador Civil de quem faz um merecido elogio.

Reverendo Padre Inglez levanta-se e saudas as autoridades presentes e os que de longe vieram.

Chama à Castanheira a nossa irmã mais nova e conta as belezas desta região.

Sempre brilhando no sen brinde, ouvimos e notamos frases:—V. Ex.ª sr. Governador, ao contemplar hoje o muito que se tem feito na terra onde vivo, produto duma grande administração e decididas vontades, há de sentir-se satisfeito em ter confiado os destinos administrativos de Figueiró, aos homens que hoje estão à frente da linda terra que eu considero minha.

Termina brindando pela integridade do nosso distrito, no que foi muito aplaudido.

E finalmente, falou o sr. Tenente Silva Mendes.

Fala da grande imprensa e da imprensa da provincia, tem palavras elogiosas para todos.

Seguidamente, fez a apologia da organização Civil.

As palavras vibrantes e eloquentes do sr. Governador Civil de Leiria, foram muito aclamadas, terminando com vivas ao Chefe do Estado, Governo, Exército, autoridades do distrito e locais.

E no meio de entusiasticas ovações terminou este almoço que fica a assinalar um dos acontecimentos mais importantes desta região e durante o qual, o sr. Tenente Silva Mendes, teve ocasião de verificar o quanto é querido e admirado pelo norte do distrito.

Já no fim do almoço compareceram o sr. Padre Lacerda, ilustre director de «O Mensageiro» e o sr. Maldonado.

Também acompanharam a comitiva, os srs. Jaime e Alvaro Tomaz da Fonseca, Antonio Lopes Teixeira e Candido Maria Dias, estes últimos ficaram em S. Simão.

## A Regeneração

Completo este jornal um ano mais de existência

Alguma coisa se devia dizer a este respeito, mas, porque a acção firme e certa da sua conduta é manifestamente conhecida, e ainda porque das suas colunas tem dimanado o vivo sentir do progresso da nossa terra, que à vista está, limitar-nos hemos a afirmar a continuação da obra que encetamos, caminhando sempre em busca de dias, cada vez melhores.

## Dr. Joaquim Fernandes

Foi a Coimbra, com curta demora, o nosso presado amigo Dr. Joaquim Fernandes, distinto médico nesta vila.

## Exames de 4.ª classe

Conforme prometemos no número próximo passado do nosso jornal, vamos completar as informações acerca dos exames de 4.ª classe e que se fizeram na escola central desta vila.

Da escola de Lomba da Casa, cuja professora é a Sr.ª D. Herminda do Espírito Santo Azevedo, fez exame o seu filho Alvaro de Azevedo Correia que ficou aprovado.

Da escola de Bairrão, cuja professora é a Sr.ª D. Angélica do Rosário Gonçalves — Eduardo da Silva Nunes, aprovado; João Coelho de Castro, aprovado.

Da Escola de Aldeia de Ana de Aviz, cuja professora é a Sr.ª D. Isabel Bugalho — João Bugalho Ferreira Semedo, distinto; Mário Ferreira Quaresma, distinto; Rosendo Telhada Agria, aprovado; Hermenegildo Quaresma Ferreira, distinto.

Da Escola de Figueiró dos Vinhos, cujo professor é o Sr. Constantino de Araújo Lacerda — Manuel Teixeira de Almeida, distinto; Alfredo David Campos, aprovado; Alvaro de Jesus Baptista, distinto; Carlos José Gonçalves Valadão, aprovado; Ernesto Mendes, aprovado; Fernando Castela Dias Lima, aprovado; João de Oliveira Marques, aprovado; Joaquim Dias Moraes, distinto; José Martins dos Santos, aprovado; José Simões Sousa e Silva, aprovado; José Teixeira de Almeida, aprovado; Sebastião da Silva Castela, aprovado.

De ensino doméstico — Adolfinha Irene de Paiva Godinho e Silva, distinta; Maria Almedina Quaresma Ferreira, aprovada; Maria Amélia da Costa Nunes Agria, aprovada. Foram excluídos dois alunos.

Por lapso, dissemos no outro número que a aluna da escola de Aguda, menina Alice da Conceição Alves tinha ficado aprovada, quando ela ficou distinta. Pedimos desculpa da falta e fica assim feita a rectificação.

## Dr. Joaquim Simões Pereira

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso ilustre e presado amigo, dr. Joaquim Simões Pereira, distinto professor do Liceu Central de Coimbra. Este nosso amigo, vinha acompanhado do sr. dr. Pereira Dias, ilustre professor da Faculdade de Sciencias daquela cidade.

## FITA SEMANAL

## Um desfalque

No concelho de Pombal Desde há muito que se esp'rava Uma bomba colossal, Pois segundo se rosnava Há muito se não somava Tirando a prova real.

E foi ardendo o rastilho Da dita bomba em questão Até se dar o sarilho... Ou melhor: a explosão, Que levou de escantilhão Um grande caudal de milho.

Foram duzentas mil notas Segundo diz a imprensa. Eu direi que um par de botas Bem maior do que se pensa, Com uma história imensa... Ou sociedade por quotas.

Não sei se será possível Ao Rito deitar a mão. Pois parece presumível Ele ter ido... de avião. Porque p'ra ir de balão! Nestes tempos, é incrível.

Não disse adeus a ninguém P'ra saudades não deixar. E p'los caminhos além, Ninguém diz que o viu passar. E não é para admirar Por levar muitas de cem!

Có as despesas imprevistas Destes colossais aumentos Não contam os estadistas. De tal sorte que os portentos Do saldo dos orçamentos Dão em ser... fogo de vistas.

Francisco Pires

## D. Maria Correia de Frias

Terminou brilhantemente do curso geral dos Liceus (secção de sciencias) a sr.ª D. Maria Correia de Frias, filha dileta do nosso estimado amigo Alfredo Correia de Frias dignissimo farmacutico nesta vila.

Também fizeram o 1.º e 5.º ano do liceu respectivamente as meninas Maria Armandina Boavida e Maria Ricardina Boavida, filhas do nosso particular amigo sr. Manuel Lopes Boavida, de Lisboa. A todos os nossos parabens.

## Contribuição Industrial

Está à cobrança na Tesouraria da Fazenda Pública deste concelho durante o corrente mês de Agosto a Contribuição Industrial — Grupo C — referente ao ano económico de 1930-1931. Os contribuintes poderão pagar em duas prestações, sendo a segunda em Janeiro do futuro ano, quando as importancias forem iguais ou superiores a 200\$00. As collectas inferiores a esta importância que não forem pagas no respectivo praso e as superiores em que não for paga a primeira, serão relaxadas 60 dias depois de terminada a cobrança à boca do cofre.

## Aguardente boa

Vende Antonio Serra — Figueiró dos Vinhos,

## Inauguração de uma Escola em Mesquitela

(Retardada) (Conclusão)

«Para te minar, pois não desejei tomar mais tempo, e o tempo é precioso, direi:

«Há anos, aí pcr 1917, encontrei num livrinho primário a seguinte frase, posta na boca das crianças: «Nós vimos à escola para aprender a ler, escrever e contar, para não sermos facilmente enganados por aqueles que têm essa felicidade». «E eu agora falo com os meninos: «Este menino diga-me, se souber, para que vem à escola... — Não será bem isso!... — Aquele meino? Vá, diga-me para que vem à escola?... — Não é só para isso. Vá, diga mais. O menino sabe, diga mais... — Sim; é isso mesmo. Muito bem.

Repita tudo agora, para éstas senhores ouvirem, aprenderem e ficarem sabendo. — «Vimos à escola para aprender muitas coisas úteis e também a ler, escrever e contar a fim de (com esses conhecimentos) sermos mais uteis a nós, sermos mais uteis a nossos pais, a nossos semelhantes e ainda aos próprios seres que nos são inferiores... — «Muito bem. Muito obrigado, meu menino.

«Aqui temos a frase verdadeira que é preciso espalhar nas populações escolares, por — uma criança formada; aqui temos o pensamento que é preciso radicar em todos; aqui temos o conceito da educação nacional. Ouçam-no letrados e eletrados; ouçam-no governantes e governados. Este são conceito aqui se está aplicando com a inauguração de esta escola.»

O sr. Presidente antes do encerramento da sessão, frisa em palavras a alta missão do professor e as causas remotas do atraso intelectual do país.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

A's 15 horas fornece-se, realisa-se o jantar ao ar livre, em extensíssima mesa improvisada, às 120 crianças de ambos os sexos.

A's 16 horas lanche livre, aos convidados e adventícios, em casa de D. Mariana da Conceição Lopes, dedicada professora da escola feminina da Mesquitela, mãe extremosa dos noveis doutores Furtados.

A's 19 horas realiso-se o jantar na Carvalhêda, que com os brindes, se prolongou até às 22 horas.

Dia memorável este para Mesquitela. Ele marca uma nova era para os povos da freguesia!

E já se pensa ali em obra mais grandiosa, em prol das famílias interessadas, no desenvolvimento e aperfeiçoamento das suas instituições escolares!

Bem hajam. Guarda, 7-4-930.

## FALECIMENTO

Com 73 anos de idade, faleceu na próxima passada semana, no visinho lugar de Aldeia de Ana de Aviz, a sr.ª Maria Joana Herdade, mãe do nosso amigo e assinante sr. Manuel Simões Herdade, conceituado comerciante na cidade de S. Paulo, Brasil.

A toda a família enlutada e especialmente ao sr. Manuel Herdade, apresenta «A Regeneração» o seu cartão de sentidos pêsames.

# A Regeneração

## Receita e despesa da quermesse levada a efeito nos dias 26, 27 e 28 do passado mês de julho

Receita proveniente da venda de bilhetes, tombola, leilão e ofertas particulares	1.920\$10
Despesa, diversas facturas, operários e serventuários.	188\$90
Saldo líquido.	1.731\$20
<b>Destino d'este saldo:</b>	
Amortisação do déficit da instalação de luz electrica na Igreja, contas já publicadas na "Regeneração" n.º 227 de 21-12-1929.	1.626\$70
Importância que vai ser depositada na C. G. de Depósitos e para ser junta a outras receitas de festas a promover.	104\$50

## As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos

Mandava introduzir o método do decóte e talho das arvores de cinco em cinco, ou de seis em seis annos, como se praticava no Alto Milanez, Biscáia, Catalunha, e outros paizes, onde as ferrarias eram alimentadas com tal combustível.

Descia a miudezas sem conto a respeito dos côtes e desbaste dos arvorêdos, — e do decóte nas arvores resinósas. — Assim, por exemplo, mandava que os côtes fossem feitos segundo as regras da arte, dividindo os bosques em folhas, na razão do tempo necessário para o crescimento das arvores, segundo o seu diverso destino; — que o desbaste fosse feito segundo os princípios da sciência florestal, a fim de que as arvores podessem crescer livres e sem abafos, com tanto, porém, que ainda assim podessem afogar o mato rasteiro, tão prejudicial ao crescimento das arvores, e á germinação natural das sementes cahidas; — que se prohibisse absolutamente o decóte nas arvores resinósas, excepto o dos ramos sêccos ou pôdres.

Mandava coutar a toda a espécie de gado, e particularmente ás cabras, a cultura de arvoredos — ou por sementeira, ou por meio de arrebentões, estaco, ou transplantação; — bem entendido, porém, que os demais bosques sómente ficavam coutados para as cabras, porquanto se pretendia promover o augmento do gado vaccum, cavallar e lanigere.

A propósito do augmento do gado, devia o Intendente informar-se annualmente dos seguintes pontos: 1.º, extensão, em geiras e em braças quadradas, dos terrenos que dentro dos bosques podiam servir para pastos; 2.º, das coutadas existentes, quaes deviam continuar nesse estaco, e quaes as que deviam descontinuar-se, — e quaes coutadas convinha estabelecer de novo para o anno seguinte; 3.º, qual terreno devia ficar livre para os pastos do mesmo anno; 4.º, quaes pessoas tinham direito a apascentar os seus gados, e o número de cabêças que possuíam; 5.º, quaes pastos havia fóaa dos bosques e matas do districto da Intendencia.

Recomendava o systema das empreitadas em todos os trabalhos florestaes — sementeiras, plantações, corte de lenhas e madeiras, fabrico de carvão, e transportes. — Este mesmo systema era recommendado para todos os trabalhos das minas e officinas.

No que respeitava a carrêtos, entrava o Alvará em promônores muito curiosos. — Devia o Intendente cuidar de melhorar os caminhos, e introduzir o uso de carrêtas bêm construidas, em lugar de pesados carros ordinários: que deste modo se conseguia carregar maiores por-

ções, e ao mesmo tempo alliviar os animaes, diminuindo-lhes as fadigas. — Para maior economia, devia o Intendente aproveitar as estações e o tempo opportuno, para mandar fazer depósitos — dos objectos que houvéssem de ser transportados — nos logares centraes e adquadamente escolhidos.

Devia aproveitar as águas dos rios e ribeiras, para fazer construir, a exemplo do que se praticava na Inglaterra, Alemanha e Suécia, canaes de conducção em todos os districtos mineiros, para os fins e destinos mais úteis da laboração das minas, do augmento dos arvorêdos, e dos pastos para os gados.

(Continua)

Tito de Sousa Larcher

## CARTEIRA

Vindo de Lourenço Marques e já com o seu tempo de Africa terminado, chegou ao Bairro, localidade próxima desta vila, o nosso amigo e assinante sr. Antonio Joaquim Agria a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas, agradecendo-lhe ao mesmo tempo a visita que nos fez, a esta redacção.

— Já regressou dos principais centros industriais do norte, onde foi fazer aquisição de fazendas para o seu estabelecimento, o nosso amigo e assinante sr. Gustavo Coelho Godet, importante comerciante muito conceituado, da nossa praça.

## Grandiosos festejos em Abiul nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de Agosto

Como de costume, têm lugar nesta aprazível localidades os grandes festejos a Nossa Senhora das Neves, padroeira da freguesia.

Constam estes festejos de imponentes festas de Igreja, e duas touradas, que têm lugar nos dias 2 e 3 de Agosto com artistas de alternativa do Campo Pequeno, como Carlos Santos, Manuel Raimundo e outros, sendo o gado da afamada ganaderia Placido & Irmão.

Visado pelo Censor, de Tomar

## PRENSA

Vende-se em bom uso, para lagar de azeite. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

## Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

João dos Reis Matos — Campelos.

Manuel Soares — Bairro.

João Tavares — Alge.

Augusto Henriques da Costa — Lavandeira.

Cassiano dos Santos Coelho — Brasil-Santos.

Adroalo Simões — Bairro.

Joaquim Lopes da Silva — Santos Brasil.

Antonio Simões Braz — Brunnhal-Arega.

Manuel da Silva Eiras — Ilha do Principe.

David Nunes — Agria.

Manuel João — Lavandeira.

Manuel dos Santos Matos — Campelos.

Vicente Coelho Nunes — Covais.

José Mendis Varandas — Bairro.

José dos Santos Matos — Trespostos.

António Simões — Lisboa.

## Inspecções militares

Por determinação superior foram transferidos os dias determinados ás inspecções militares do nosso concelho, e assim terão lugar estas pela ordem seguinte:

Freguesia de Aguda — Arega e Campelo, no dia 20, e Figueiró dos Vinhos no dia 21 do corrente mês de Agosto. Aqui fica o aviso aos interessados.

## Propriedades à venda

Aceito ofertas, em carta endereçada para Espinho, Rua 12 n.º 1181, para a compra de uma courela denominada das Covas, e de um olival com muita água e terra excelente de sementeira, chamado do Ameal. Quem pretender, dirija-se, para ver, ao sr. Abilio Corrêa, Castanheira de Pêra, onde são situadas as propriedades acima. 1-4

André dos Santos

## Nova Alfaiateria

Executam-se todos os trabalhos concernentes a esta arte.

Fatos de homem, criança e senhoras pelos mais modernos figurinos, recebidos mensalmente de Paris. Especialidade em obra de cinta.

O seu proprietário é um contra-mestre que fez a sua escola nas melhores casas de Lisboa, e trabalhou ultimamente em Sevilha.

Modista para fatos de senhora, corte Alfaiate.

Rua dr. Manuel de Vasconcelos

Figueiró dos Vinhos

O Proprietario,

Orestes Ribeiro Osorio

Dá informações Baptista dos Santos Ideias.

## MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA em

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu para informação:

Albano dos Santos Abreu (Em frente da Igreja)

## Anúncio

JUIZO COMERCIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS (2ª Publicação)

Por sentença do tribunal do comércio d' esta comarca, proferida em dois de Julho corrente, foi julgado em estado de falencia ou quebra, a massa da herança do falecido e comerciante João Antão, residente que foi no lugar da Agria, freguesia de Pedrogão Grande, desta comarca, sendo nomeado administrador da massa falida Carlos de Araújo Lacerda, casado, proprietário, residente nesta vila, e marcado o prazo de cincoenta dias para reclamação dos creditos.

Figueiró dos Vinhos 4 de julho de 1930.

O escrivão do 2.º officio Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, A. Rezo

## Aguda

Nesta localidade vendem-se as seguintes propriedades pertencentes ao tenente João Gomes da Silva Teixeira:

Otimo Carvalhal, para lenha e madeiras, junto ao cemitério;

Explendida morada de casas (antiga residência do Pascoal) tendo anexa uma vinha de 5 annos, junto á Igreja.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário em Figueiró dos Vinhos.

Estes prédios não são onerados e entregam-se completamente livres.



## Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande e Pombal. 48-5

Preços da fábrica

## Jose Pedro dos Santos

**Figueiró dos Vinhos**  
**Central da C. P.**  
FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS

\* Depositario da Cerveja Portuguesa, da Companhia Shell, (gasolina, oleos e petroleo) — da telha marselha da Bela Vista, com deposito para entrega imediata. \*

\* Agente das companhias de seguros A Nationale e Portugal Previdente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos. \*

Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.

## José Manuel Godinho

**Figueiró dos Vinhos**  
Agente e Depositário

DA

### Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fábricas do Estado

### Vendas por grosso e a retalho

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas

24-18

**José Simões Barreiros Junior**

**Armazem da lanificios e deposito de barretes**

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Officina Pirotecnica Lusitana**

**João Luiz Nunes**

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

**Figueiró dos Vinhos**

**CARAPINHAL**

**Castrol**

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro. Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60 % e o da gasolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

**Ourivesaria Agua d'Ouro**

**Manoel Lourenço dos Santos Junior**

Rua do Comércio — LOUSAN

**PREÇOS EXCEPCIONAIS**

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

**Ninguém pode competir de graça**

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

**Atlantic**

**Gazolina**

**Oleos e Petroleo**

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz 196-45

**Casa de Pensão Particular**

DE **TEODORO ROMÃO DE SOUSA**  
Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceio e economia. Rua da Prata, 234, 3.º (Proximo á Estação Central) LISBOA 187-19

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR.  
Oficina de caldeireiro de cobre. Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos. Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, emplas e séros. Produtos especialisados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

**Largo da Praça**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Dr. José Martinho Simões**

ADVOGADO  
Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º LISBOA

**Fidelidade**

**SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS**

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

**Dentaduras**

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam. M. ANTUNES, Dentista—POMBAL. A's tarcas, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu. 48 14

**Queijo e manteiga**

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

**Casa Confiança**

DE

**Francisco Simões Agria**

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

**Preços sem competência**

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

**Figueiró dos Vinhos**

**Depósito de tabacos e fosforos**

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

**Correspondente de Bancos e Companhias**

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

**Agência de informações comerciais**

**Seguros contra fogo e accidentes de trabalho**

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Casa Comercial**

**Depositaría de Tabacos Nacionais e Estrangeiros**

**CORRESPONDENTE**

DO

**Banco Nacional Ultramarino**  
**Banco Pinto & Sotto Maior**  
**Banco do Minho**  
**Banco do Alentejo**  
**José Henriques Tota, L.da**  
**Borges & Irmão, Porto**  
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

**Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus**

**JOSE MANUEL GODINHO**

Figueiró dos Vinhos

**Conforto!... Elegância e Solidez!...**

Eis as 3 características da maravilhosa máquina de costura

**SINGER**

Milhares de máquinas desta afamada marca a uso em todo o mundo comprovam a sua eficiência e o seu ótimo material.

Resistentes, perfeitas nos seus trabalhos. Elegantes e cheias dum conforto absoluto, garantem com segurança as seis letras de que é formada a sua marca.

Não é isto um reclame, mas sim para trazer ao conhecimento do respeitabilissimo público, a lembrança de que esta esplendida marca tem o seu agente em Figueiró dos Vinhos.

Em depósito todos os modelos para bordados, costura, ajour, sapateiro, etc.

Grande exito obtiveram pela esplendida perfeição na exposição dos seus trabalhos em Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande, etc., etc., comprovando com isso a super-maravilha da sua marca.

Vendas a pronto pagamento e a prestações semanais. Agulhas, oleo, correias, e todas as peças sobrecelestes.

Não comprei pois as vossas máquinas sem consultarem a Rainha das Máquinas que é a **SINGER**!

**Garante-se por 60 anos esta marca**

Agente devidamente habilitado e concededor

**Martim Luiz Garcia**

Figueiró dos Vinhos

**Preços fixos**

**Sem medo de confrontações**

E' na verdade o unico que sempre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que e o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais, tanto para senhora como para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapaus para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapaus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, piugas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores

Cotins, algodão 12/2 fios para mantas sempre mais baratos, a peso, preços da fabrica—Vendas só a dinheiro—por isso pode vender mais barato. Ver e crer.

Alpergatas com fivela a 7\$00. Pede-se a todo o freguez que compre sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaca e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$30.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tem saques. Um chiles de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

**POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.**

**FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)**

**Gustavo Coelho Godet**